



NOTA DE IMPRENSA

TEMPORADA 2016

No ano em que celebra o seu 25º Aniversário, a Companhia de Dança Contemporânea de Angola apresenta, na sua Temporada de 2016, *CECI N'EST PAS UNE PORTE*, uma peça sobre a condição humana, as suas fobias e prisões psicológicas. Esta peça, que é também um protesto pela falta de teatros em Luanda, é um hino ao surrealismo, ao caos e à hipocrisia em que vive mergulhado um mundo em que, cada vez mais, o que se vê não é o que aparenta ser. Dentro de caixas os bailarinos disputam o espaço, pretendendo dizer: *“Isto não é um teatro! As caixas não são uma janela. E a porta não é o que aparenta ser. A sobrevivência é um facto!”*

Com coreografia de Ana Clara Guerra Marques e Nuno Guimarães, esta obra será apresentada no Camões-Centro Cultural Português.

Os espectáculos, classificados para maiores de 12 anos, terão lugar do dia 16 ao dia 26 de Junho, pelas 19.30 H (de 5ª a Sábado) e 18.30 H (Domingos). Os bilhetes serão vendidos no local da apresentação, ao preço de 5.000 Kwanzas.

A CDC Angola informa que é expressamente proibido fotografar, gravar e filmar.

Recordamos que esta companhia, à qual se deve a grande transformação do panorama da dança em Angola, foi fundada em 1991, é membro do Conselho Internacional da Dança da UNESCO, possui um historial de centenas de espectáculos apresentados em Angola e no exterior, com cerca de 26 obras originais e já actuou em mais de 15 países em todos os continentes, sendo hoje a referência da dança cénica angolana no estrangeiro.

Gabinete de Divulgação e Imagem da CDC Angola, em Luanda, aos 09 de Junho de 2016.



FOTOS : *Ceci n'est pas une porte* | Foto: Rui Tavares © CDC Angola